

Mestrado Próprio Semipresencial

Fisioterapia em Geriatria





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Semipresencial
Fisioterapia em Geriatria

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/fisioterapia/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-fisioterapia-geriatria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Planejamento do
programa de estágio

pág. 30

07

Estágio Clínico

pág. 40

08

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 46

09

Metodologia

pág. 54

10

Certificado

pág. 62

01

Apresentação

O envelhecimento é um processo natural que ocorre em todos os seres vivos. Ao longo dos anos, várias alternativas foram implementadas para ajudar as pessoas a evitar o desgaste natural das articulações, como, por exemplo, a atividade física moderada. Nesse contexto, a Fisioterapia Geriátrica foi idealizada como um campo de atuação que busca tratar diversas doenças típicas do envelhecimento, como dor, perda de equilíbrio, funcionalidade articular, elasticidade etc. Por isso, a TECH elaborou este programa que tem, por um lado, uma modalidade teórica online, na qual serão ministrados todos os conhecimentos que o profissional necessitará em sua prática diária e, por outro lado, uma parte presencial, em um centro de prestígio, para transferir tudo o que foi aprendido para um ambiente real de trabalho.



“

Personalize o tratamento de seus pacientes para ajudá-los a envelhecer com uma melhor qualidade de vida graças a este Mestrado Próprio Semipresencial”

A fisioterapia geriátrica envolve a aplicação de determinadas técnicas em adultos mais velhos para combater o desgaste das articulações devido à idade ou a doenças neurológicas. Na medida do possível, os especialistas nessa área são responsáveis por reduzir a dor, melhorar o equilíbrio, reeducar a marcha, melhorar a sensibilidade etc. Também são responsáveis pela elaboração de um tratamento personalizado, levando em conta a condição e as necessidades do paciente.

Por esse motivo, o setor precisa de profissionais capacitados para atender aos altos padrões dos centros de fisiogeriatrics. Por isso, o Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria oferece a oportunidade de ampliar os conhecimentos sobre a avaliação e o exame do paciente de um ponto de vista multidisciplinar e integral. Em primeiro lugar, todos os conteúdos teóricos e empíricos que o aluno precisa conhecer para poder realizar eficientemente as tarefas exigidas.

Assim, a primeira parte começará com os conceitos de diagnóstico diferencial, identificando os sinais de alerta usando o método "*Red and Yellow Flags*". Isso será seguido por uma discussão sobre fragilidade e a relevância da avaliação apropriada da condição do paciente nessa área. Por outro lado, o aluno será capaz de realizar uma análise do comprometimento cognitivo para determinar o tratamento e os fatores de risco de uma pessoa.

Seguindo adiante no programa, haverá uma atualização sobre os vários dispositivos de assistência para a vida diária dos idosos, que facilitam aspectos como alimentação, vestimenta e higiene pessoal.

Ao final da modalidade teórica, o aluno terá a possibilidade de fazer um estágio em um centro de grande prestígio internacional, colocando em prática todo o conhecimento adquirido na sala de aula virtual. Por tudo isso, este programa é uma oportunidade excepcional para se especializar e ampliar as competências profissionais em fisioterapia geriátrica a partir de uma perspectiva teórico-prática, ética e responsável.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de fisioterapia geriátrica, especialistas na prevenção e tratamento de lesões professores universitários com ampla experiência em pacientes idosos
- Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e de saúde sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Avaliação e monitoramento do paciente, técnicas invasivas e uma análise minuciosa do estilo de vida para a prevenção de futuras lesões.
- Planos completos para ações sistematizadas sobre lesões nos membros superiores e inferiores
- Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente em estado crítico
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- Diretrizes de prática clínica sobre a abordagem diferentes lesões
- Tudo isso complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- Além disso, você poderá fazer um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares

“

Este programa é uma excelente oportunidade para realizar um estágio que ajudará você para aprimorar suas habilidades e técnicas em fisioterapia geriátrica"

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de natureza profissional e modalidade de Semipresencial, o programa destina-se a atualizar os profissionais fisioterapeutas que exercem suas funções em unidades de Geriatria e que exigem um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais moderna tecnologia educacional, eles permitirão que o profissional Fisioterapeuta uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar em situações reais. Este programa se centro na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos neste setor.

Com esse Mestrado Próprio Semipresencial, você poderá trabalhar em um ambiente controlado, aumentando suas chances de encontrar um emprego em uma organização internacional.

Ajude a melhorar a coordenação e o equilíbrio de seus pacientes, reduzindo o risco de lesões futuras por meio deste programa acadêmico da TECH.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Dentro do campo da Fisioterapia Geriátrica, é essencial saber as técnicas e abordagens fisioterapêuticas mais modernas e dominar os mecanismos para colocar esses avanços em prática com pacientes reais. Por isso, a TECH criou este programa, que reúne a aprendizagem teórica em áreas como a reabilitação de lesões ou o tratamento de idosos com deficiência cognitiva com um estágio excelente de 3 semanas em um hospital de renome. Isso permitirá que os profissionais ampliem suas competências de acordo com evidências científicas, a fim de implementá-las em sua prática diária.





“

A TECH oferece a você uma grande oportunidade de combinar uma ótima aprendizagem teórica com uma fase prática de 3 semanas em uma clínica de renome para adquirir as habilidades mais úteis e atualizadas no campo da fisioterapia geriátrica"

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

O campo da Fisioterapia em Geriatria passou por inúmeras modificações nos últimos anos graças ao aparecimento de exercícios atualizados, instrumentos ou técnicas de ponta que ajudam a prevenir a deterioração física dos idosos. Por isso, a TECH criou esse Mestrado Próprio Semipresencial, com o intuito de que o profissional possa assimilar todos esses avanços de forma teórica e prática.

2. Aprofunde-se com base na experiência proporcionada pelos melhores especialistas

Esse curso é ministrado por especialistas com um histórico excepcional no setor de Fisioterapia Geriátrica, que serão responsáveis por proporcionar aos alunos o conteúdo didático com maior aplicabilidade real na profissão. Além disso, durante seu período de estágio, será acompanhado pelos melhores especialistas da área para adotar as habilidades mais eficientes em um ambiente de trabalho como esse.

3. Ter acesso a ambientes Clínica de alto nível

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para estágios de seus cursos semipresenciais. Graças a isso, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico conceituado na área de Fisioterapia em Geriatria. Assim, será possível conhecer a rotina diária de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, sempre aplicando as mais modernas técnicas baseadas em evidências científicas em sua metodologia de trabalho.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

O mercado acadêmico possui um número elevado de programas pedagógicos que se focam exclusivamente no ensino de conteúdo com pouca aplicabilidade na vida profissional. Em vista disso, a TECH criou um modelo de ensino que combina uma aprendizagem teórica extraordinária com um estágio em um centro de renome, visando a assimilação de competências profissionais aplicáveis na vida cotidiana.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar o estágio deste Mestrado Próprio Semipresencial em centros de relevância internacional. Dessa forma, o especialista poderá expandir suas fronteiras e manter-se atualizado com os melhores profissionais, que trabalham em clínicas e centros de reabilitação de primeira linha e em diferentes continentes. Uma oportunidade única que somente a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.



Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha"

03

Objetivos

O desenvolvimento deste Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria tem como objetivo ajudar os estudantes a buscar novas oportunidades de carreira dentro do setor. Por isso, eles possuem uma abordagem teórica, compreendendo as bases técnicas de cada um dos planos de diagnóstico utilizados na especialidade. Desta forma, os profissionais melhorarão suas habilidades e competências de cuidados de seus pacientes.





“

Faça diagnósticos fisioterapêuticos em pacientes idosos e aplique terapias alternativas para aliviar suas dores, graças aos conhecimentos adquiridos neste programa”



Objetivo Geral

- O objetivo geral é desenvolver no aluno uma atitude crítica e racional, baseada nas mais recentes evidências científicas, em relação ao diagnóstico fisioterápico do paciente idoso e poder aplicar um tratamento adequado a fim de reduzir a impotência funcional, a fragilidade e a deterioração, favorecendo assim uma melhoria da saúde física e mental na velhice.



Impulsione sua carreira profissional com um ensino holístico, permitindo que você avance tanto na teoria quanto na prática"





Objetivos Específicos

Módulo 1. Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- Explicar o envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
- Definir os campos de ação da fisioterapia em geriatria
- Estabelecer o papel da fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
- Utilizar as novas tecnologias em fisiogeriatría
- Determinar as funções dentro da equipe interdisciplinar
- Elaborar diagnósticos diferenciais Red e Yellow Flags
- Determinar as Red Flags mais comuns na prática clínica
- Realizar a abordagem apropriada para a sessão de fisioterapia em geriatria
- Descrever o exame fisioterapêutico e avaliação do paciente geriátrico
- Analisar os efeitos de certos medicamentos sobre o sistema neuromusculoesquelético

Módulo 2. Atendimento centrado na pessoa (ACP). Um olhar da fisioterapia

- Descrever o processo do cuidado centrado na pessoa
- Explicar o processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo CCP
- Determinar a prestação de serviços de fisioterapia em um modelo CCP

Módulo 3. Entendendo a fragilidade

- ♦ Definir a fragilidade a partir de uma visão integral
- ♦ Identificar o impacto e os métodos de detecção da desnutrição e sarcopenia
- ♦ Utilizar as ferramentas para uma avaliação geriátrica abrangente da fragilidade
- ♦ Aplicar as diferentes escalas de avaliação da fragilidade
- ♦ Desenvolver estratégias para implementar a dinâmica de grupo no paciente frágil ou pré-frágil
- ♦ Estabelecer os fatores de risco em quedas
- ♦ Utilizar os testes específicos para o diagnóstico de risco de quedas
- ♦ Explicar o que é o empoderamento do paciente na alta

Módulo 4. Abordagem fisioterapêutica da pessoa afetada por deficiência cognitiva

- ♦ Definir os fatores de risco, epidemiologia, diagnóstico e tratamento da deficiência cognitiva e da demência
- ♦ Estabelecer as causas e efeitos da deficiência cognitiva
- ♦ Utilizar estratégias para promover a adesão da família ao tratamento fisioterapêutico
- ♦ Utilizar estratégias para acessar o usuário desorientado e/ou desconectado
- ♦ Identificar os benefícios da estimulação basal

Módulo 5. Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as evidências científicas atuais

- ♦ Explicar a anatomia e fisiologia da transmissão da dor
- ♦ Descrever a dor e o envelhecimento a partir de um paradigma biopsicossocial
- ♦ Definir as diferentes síndromes de dor em geriatria
- ♦ Fazer uma avaliação adequada da dor
- ♦ Realizar tratamentos fisioterapêuticos no paciente geriátrico



**Módulo 6. Atualização sobre dispositivos de assistência para a autonomia das pessoas**

- ♦ Definir e classificar os diferentes dispositivos de assistência para as atividades da vida diária
- ♦ Explicar os novos desenvolvimentos nos diferentes dispositivos projetados para facilitar a mobilidade e o correto posicionamento
- ♦ Aprofundar-se na aplicação de produtos para apoiar a acessibilidade e a remoção de barreiras arquitetônicas

Módulo 7. Fisioterapia em traumatologia, neurologia, assoalho pélvico e distúrbios respiratórios em idosos

- ♦ Explicar as principais fraturas nos idosos e seu tratamento fisioterapêutico
- ♦ Analisar as principais luxações nos idosos e seu tratamento fisioterapêutico
- ♦ Detectar o papel da fisioterapia na artroplastia de quadril, joelho e ombro
- ♦ Definir o papel da fisioterapia na osteoartrose e na artrite reumatoide
- ♦ Estabelecer o papel da fisioterapia com o paciente amputado
- ♦ Determinar a abordagem fisioterapêutica para o paciente com AVC agudo, subagudo e crônico
- ♦ Dominar as novas tendências em fisioterapia para pacientes com doença de Parkinson
- ♦ Saber em que consiste a fisioterapia respiratória na EPOC

Módulo 8. Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta na atenção geriátrica

- ♦ Utilizar a comunicação como uma ferramenta para o tratamento bem-sucedido em fisioterapia
- ♦ Explicar a abordagem do profissional ao luto

04

Competências

Depois de concluir os módulos desse Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria, os alunos terão um conjunto de competências que lhes permitirão atuar em sua futura prática profissional. Dessa forma, será possível oferecer atendimento integral ou personalizado a todos os seus pacientes.





“

Defina estratégias que ajudarão você a acessar o paciente desorientado e/ou desconectado da realidade”



Competências gerais

- ♦ Adquirir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e resolver problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a área de estudo
- ♦ Integrar o conhecimento e lidar com a complexidade de fazer julgamentos baseados em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação do seu conhecimento e dos seus julgamentos
- ♦ Comunicar seus argumentos a públicos especializados e não especializados de uma forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Possuir habilidades de aprendizagem que permitirão que os alunos continuem a estudar de forma autônoma ou, em grande parte, de forma autodirigida



Com essa qualificação, você será capaz de elaborar planos personalizados de exercícios físicos moderados para promover a recuperação de idosos com diferentes patologias"





Competências específicas

- ♦ Conhecer as fases do envelhecimento e ser capaz de identificar as equipes de trabalho necessárias para cuidar de pacientes geriátricos
- ♦ Realizar exames fisioterapêuticos e avaliações de pacientes geriátricos para encontrar um plano de tratamento adequado
- ♦ Ajudar os pacientes a assumir o controle de suas vidas após uma queda, por meio da definição de um plano de cuidados
- ♦ Fazer uma estimativa adequada da dor do paciente
- ♦ Avaliar o status funcional de pacientes pediátricos, considerando aspectos psicológicos, físicos e sociais
- ♦ Determinar as novas demandas de atendimento do fisioterapeuta que estão surgindo na profissão
- ♦ Planejar, estabelecer e aplicar os exercícios necessários para aliviar a dor em pacientes geriátricos
- ♦ Compreender a morfologia, a fisiologia e a patologia das pessoas idosas
- ♦ Adquirir a experiência clínica adequada para lidar com pacientes mais idosos

05

Direção do curso

A equipe de professores que compõe esse Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria conta com um grupo de especialistas dedicados à profissão. Por tudo isso, eles são mais do que capacitados para orientar a modalidade teórica desta capacitação. Os especialistas também estiveram envolvidos na concepção do programa para atender às expectativas dos estudantes e ajudá-los em seu crescimento profissional.





“

Durante este programa você será sempre assistido por um grupo selecionado de profissionais que lhe oferecerão toda a sua experiência empírica e de trabalho”

Diretor convidado



Dr. Juan Ignacio Castillo Martín

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico Fisiatra na Unidade de Acidentes de Trânsito do Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico de reabilitação do Hospital Recoletas Cuenca
- ♦ Coordenador de educação continuada da Sociedade Espanhola de Cardiologia em Teste de Esforço com Consumo de Oxigênio
- ♦ Professor Associado da UCM da Faculdade de Medicina
- ♦ Coordenador pedagógico em cursos de formação contínua para o Ministério da Saúde de Madri: Prevenção terciária em pacientes cardíacos crônicos. Reabilitação Cardíaca
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Reabilitação Cardíaca. SEC-UNED
- ♦ Mestrado em Avaliação de Deficiência, UAM
- ♦ Mestrado em Deficiência Infantil. UCM
- ♦ Doutorado em Neurociências. Universidade de Salamanca
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia

Direção



Dra. Irene Garcia Fontalba

- ♦ Gerente e Fisioterapeuta na Cal Moure'S
- ♦ Membro da Seção Territorial de Girona do Colégio de Fisioterapeutas da Catalunha
- ♦ Criadora do blog *fisios y otras historias*
- ♦ Coordenadora do grupo de redes sociais do grupo de profissionais para a promoção da saúde em Girona
- ♦ Mais de dez anos trabalhando em patologia geriátrica e processos que envolvem dor em casa e no consultório particular

Professores

Dr. Luis Soto Bagaria

- ♦ Fisioterapeuta Pesquisador em Vall d' Hebron Instituto de Pesquisa
- ♦ Fisioterapeuta e pesquisador do Parc Sanitari Pere Virgili
- ♦ Fisioterapeuta e Colaborador no departamento de P&D, SARquavitae
- ♦ Pesquisador responsável na Mapfre Quavitae para o Doutorado em Saúde Pública e Metodologia de Pesquisa
- ♦ Mestrado em Fisioterapia Neuromusculoesquelética
- ♦ Mestrado Pesquisa Clínica, Universidade Internacional de Catalunha
- ♦ Membro da equipe de pesquisa sobre envelhecimento, fragilidade e transições em Re-Fit BCN

Dr. Samuel Gil Gracia

- ♦ Fisioterapeuta e Osteopata
- ♦ Fisioterapeuta e Osteopata autônomo em Béziers
- ♦ Fisioterapeuta, Centro Iriteb c/Dos de Mayo em Badalona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor SEFID, Sociedade de Fisioterapia sem Rede
- ♦ Autor do Vídeo Blog Soy Paciente de Samu, canal de divulgação da fisioterapia
- ♦ Especializado em Dor Musculoesquelética
- ♦ Mestrado em Osteopatia les Escoles Universitaries Gimbernat
- ♦ Formado em Fisioterapia les Escoles Universitária Gimbernat





Dr. Daniel Jimenez Hernández

- ◆ Especialista em Fisioterapia e Educação
- ◆ Fisioterapeuta
- ◆ Instrutor de profissionais em ACP
- ◆ Professor na Universidade Central de Catalunya
- ◆ Doutorado em Educação pela Universidade Central de Catalunya
- ◆ Mestrado em Educação Inclusiva, Universidade Central de Catalunya
- ◆ Formado em Fisioterapia, Escola Universitária Gimbernat, EUG-UAB
- ◆ Membro do grupo de pesquisa sobre atenção à diversidade e Saúde Mental e Inovação Social na UVic

Dr. Roger Gómez Orta

- ◆ Fisioterapeuta e Técnico Ortopédico em Quvitec Centre D'Ajudes Tècniques
- ◆ Cofundador de Quvitec
- ◆ Responsável do Serviço de Clínica de Sedestação e Posicionamento em Quvitec
- ◆ Especialista e capacitador no manejo de paciente de produtos Handicare na Espanha
- ◆ Formado em Fisioterapia, EUIF Blanquerna

Dra. Irene Blesa Esteban

- ◆ Médica Interna Residente, Hospital 12 de Octubre
- ◆ Especialista em Ultrassom Musculoesquelético
- ◆ Formada em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Curso sobre o Manejo da Dor Neuropática para Medicina
- ◆ Curso de Avaliação e Prescrição de Exercício Terapêutico
- ◆ Curso de Suporte de Vida para Residentes
- ◆ Orientação de tese de doutorado: Diagnóstico por ultrassom de cardiopatias congênicas no primeiro trimestre de gravidez

Dr. Joaquín Hernandez Espinosa

- ♦ Especialista em Fisioterapia Respiratória
- ♦ Diretor do centro residencial Hotel residencia Tercera edad Pineda
- ♦ Pós-graduação em Fisioterapia Respiratória, Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Consultor de Ética da Fundacio Vella Terra
- ♦ Manejo de Equipamento de Emergência COVID-19 em Fremap Gent Gran
- ♦ Formado em Fisioterapia na Escola Universitária de Fisioterapia Gimbernat, Cantábria
- ♦ Formado em Fisioterapia na Universidade Autônoma Barcelona
- ♦ Membro do comitê de ética L' Onada Serveis

Dr. Alejandro Buldón Olalla

- ♦ Especialista em Fisioterapia da Atividade Física e do Esporte, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Fisioterapeuta no grupo Amavir e na assistência domiciliar para idosos
- ♦ Criador do blog fisioconectados.com
- ♦ Formado em Fisioterapia na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Redes Sociais e Aprendizagem Digital

Dra. María Dolores González García

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Responsável pelo Departamento de Reabilitação Neurológica, Hospital 12 Octubre, Madri
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital 12 de Octubre, Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá, Alcalá de Henares, Madri
- ♦ Especialização em Medicina Física e Reabilitação como médico interno residente (MIR) no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre em Madri

Dra. Delia Díaz Zamudio

- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física
- ♦ Médica em Reabilitação e Medicina Física no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Especialista assistente no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Colaboradora Honorária do Departamento de Medicina Física e Reabilitação e Hidrologia do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Faculdade de Medicina, Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista de Reabilitação e Medicina Física, Departamento de Reabilitação, Hospital Universitario Denia
- ♦ Especialista de Reabilitação e Medicina Física, Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario Alto Deba, Mondragón

Dr. Joel Cuesta Gascón

- ♦ Doutor em Fisioterapia e Reabilitação, Hospital Universitario La Paz, Madri
- ♦ Doutor em Fisioterapia e Reabilitação, Centro Médico e de Reabilitação Dr. Rozalén, Madri
- ♦ Residente em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médico Fisiatra em Medicina Reparativa
- ♦ Professor do Curso de Especialização em Dor Neuropática no Hospital la Princesa
- ♦ Organizador e palestrante na Jornada *Nos vemos en el 12* e Fundamentos e Fisiologia do Esporte
- ♦ Palestrante da Jornadas postMIR Academia AMIR 2020 sobre a especialidade de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Camilo José Cela, Especialista em Ultrassom Musculoesquelético

Dra. Mercedes Pino Giráldez

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Médico Fisiatra Preceptor no Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação, Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médica Fisiatra no Hospital Rey Juan Carlos I, Madri
- ♦ Médica Fisiatra no Hospital de Torrejón de Ardoz
- ♦ Médica Fisiatra no Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médica especialista em Reabilitação no Hospital da Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Formada em Psicossomática pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Fisioterapia e Reabilitação

Dra. Henar Jiménez

- ♦ Especialista em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva
- ♦ Médica Interna Residente, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Especialista em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva na Universidade Internacional Isabel I de Castilla
- ♦ Curso sobre o Uso Seguro de Medicamentos no Departamento de Saúde de Madri

Dra. Sofía García

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Departamento de Madri de Saúde
- ♦ Médica Especialista em Medicina Física e Reabilitação na Unidade de Reabilitação Infantil, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Médica Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Centro de Reabilitação da Linguagem
- ♦ Médica Especialista na Unidade de Assoalho Pélvico do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médica Especialista de Reabilitação Cardíaca na Unidade de Reabilitação Cardíaca do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médica Especialista da Unidade de Paralisia Facial e Neuroreabilitação no Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Médica Especialista de Unidade de Neuroreabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médica Especialista de Reabilitação Respiratória no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Médica Especialista de Reabilitação em Lesão Medular no Hospital Nacional de Paraplégicos
- ♦ Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade San Pablo
- ♦ Mestrado em Ultrassonografia Musculoesquelética e Intervenção Guiada por Ultrassom pela Universidade San Pablo

06

Planejamento do ensino

O plano de estudos desse programa foi elaborado de acordo com as exigências do grupo de especialistas encarregado de ministrar o conteúdo. Desta forma, o programa inclui todos os aspectos que um profissional em fisioterapia geriátrica precisa conhecer. Assim, o estudante será capaz de avaliar, diagnosticar e fornecer tratamentos aos Idosos que são atendidos em sua consulta. Ele também garantirá a individualidade da abordagem para assegurar um atendimento completo, fazendo com que esse seja o agente diferenciador do restante de seus pares.



“

Por meio desse excelente programa, você adquirirá o conhecimento teórico mais moderno do mercado em Fisioterapia em Geriatria"

Módulo 1. Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- 1.1. Passado, presente e futuro da fisioterapia em geriatria
 - 1.1.1. Breve história da fisioterapia
 - 1.1.2. Situação atual da Fisioterapia em Geriatria
 - 1.1.3. Futuro: da Fisioterapia em Geriatria
 - 1.1.3.1. Fisioterapia e novas tecnologias
- 1.2. Envelhecimento ativo
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Conceito de envelhecimento ativo
 - 1.2.3. Classificação
 - 1.2.4. O envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
 - 1.2.5. Papel do Fisioterapeuta em Programas de Envelhecimento Ativo
 - 1.2.6. Exemplo de intervenção
- 1.3. Fisioterapia em geriatria e contexto de atuação
 - 1.3.1. Introdução e definições
 - 1.3.2. Áreas de atuação
 - 1.3.2.1. Centros residenciais
 - 1.3.2.2. Assistência social e sanitária
 - 1.3.2.3. Atenção primária
 - 1.3.2.4. Fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
 - 1.3.3. Áreas para o futuro em fisiogeriatría
 - 1.3.3.1. Novas tecnologias
 - 1.3.3.2. Fisioterapia e arquitetura
 - 1.3.4. Equipes interdisciplinares em geriatria
 - 1.3.4.1. Equipes multidisciplinares ou interdisciplinares?
 - 1.3.4.2. Definir a composição e o funcionamento da equipe interdisciplinar
 - 1.3.4.3. Principais funções dentro da equipe interdisciplinar
- 1.4. Diagnóstico diferencial e sinais e sintomas de alerta: bandeiras vermelhas e amarelas em geriatria. Diagnóstico diferencial. Red e yellow flags
 - 1.4.1. Introdução e definições
 - 1.4.1.1. Diagnóstico diferencial
 - 1.4.1.2. Diagnóstico fisioterapêutico
 - 1.4.1.3. Síndromes geriátricas.
 - 1.4.1.4. Red e yellow flags
 - 1.4.2. Red flags mais comuns na prática clínica
 - 1.4.2.1. Infecção urinária
 - 1.4.2.2. Patologia Oncológica
 - 1.4.2.3. Insuficiência cardíaca
 - 1.4.2.4. Fraturas
- 1.5. Farmacologia, efeitos sobre o sistema neuromusculoesquelético
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.1.1. Medicamentos que afetam a marcha
 - 1.5.2. Medicamentos e risco de quedas
- 1.6. Explicar a abordagem para a sessão de fisioterapia em geriatria
 - 1.6.1. Exame fisioterapêutico e avaliação do paciente geriátrico
 - 1.6.1.1. Componentes da Avaliação
 - 1.6.1.2. Escalas e testes mais utilizados
 - 1.6.2. Determinação dos objetivos do tratamento
 - 1.6.3. Organização de sessão de tratamento
 - 1.6.4. Organização do trabalho próprio do fisioterapeuta
 - 1.6.5. Monitoramento do tratamento no paciente idoso



Módulo 2. Atendimento centrado na pessoa (ACP). Um olhar da fisioterapia

- 2.1. Definição, conceitos e princípios básicos
 - 2.1.1. Diálogo de cuidado centrado na pessoa
 - 2.1.1.1. O que é e o que não é uma ACP? Seus princípios
 - 2.1.1.2. Esclarecendo conceitos. Glossário de termos
 - 2.1.2. Origem e base conceitual do CCP
 - 2.1.2.1. Referências da Psicologia
 - 2.1.2.2. Referências de intervenção social
 - 2.1.2.3. Referências de qualidade de vida
 - 2.1.2.4. Referências do estudo sobre deficiência
 - 2.1.2.5. Referências dos direitos civis dos indivíduos
 - 2.1.2.6. Referências de recursos gerontológicos
 - 2.1.2.7. Aspectos legais e regulamentares
- 2.2. O modelo ACP
 - 2.2.1. Paradigma e modelo de intervenção
- 2.3. Boas práticas no ACP
 - 2.3.1. Definição e conceito do BBPP
 - 2.3.2. Áreas de boas práticas
 - 2.3.3. Boa práxis, o caminho para a boa prática
 - 2.3.4. As principais boas práticas
- 2.4. O processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo CCP
 - 2.4.1. Como de construir uma aprendizagem
 - 2.4.2. Transformação de serviços
 - 2.4.3. Transformação das pessoas
- 2.5. Prestação de serviços de fisioterapia em um modelo ACP
 - 2.5.1. Fisioterapia centrada na pessoa x fisioterapia individualizada
 - 2.5.2. Epistemologia da fisioterapia centrada nas pessoas

- 2.6. Ações
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Ações
 - 2.6.2.1. O acolhimento do fisioterapeuta
 - 2.6.2.2. Os processos de avaliação
 - 2.6.2.3. A intervenção
 - 2.6.2.4. A inter-relação com os colegas de trabalho
 - 2.6.2.5. A inter-relação com o ambiente físico
 - 2.6.2.6. A inter-relação com a comunidade

Módulo 3. Entendendo a fragilidade

- 3.1. Visão integral da fragilidade
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Definições de fragilidade
 - 3.1.3. Bases fisiopatológicas da fragilidade
 - 3.1.3.1. Ativação de processos de inflamação e coagulação
 - 3.1.3.2. Comorbidade
 - 3.1.3.3. Desnutrição e sarcopenia
 - 3.1.4. A fragilidade como uma síndrome
 - 3.1.5. Intervenções e modelos de atendimento
 - 3.2. Ferramentas para uma avaliação geriátrica abrangente da fragilidade
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Avaliação geriátrica integral
 - 3.2.3. Escalas de avaliação de fragilidade
 - 3.2.4. Conclusões
 - 3.2.5. Pontos de aprendizagem
 - 3.3. Explicar a avaliação da fragilidade em fisioterapia
 - 3.3.1. Entrevista inicial
 - 3.3.2. Testes em destaque
 - 3.3.2.1. Testes específicos de fragilidade
 - 3.3.2.2. Teste de risco de queda
 - 3.3.2.3. Testes duplos (dual tasks)
 - 3.3.2.4. Teste de força
 - 3.3.2.5. Teste de capacidade cardiopulmonar
 - 3.3.2.6. Testes funcionais
 - 3.3.3. Cálculo dos parâmetros
 - 3.3.4. Resumo
- 3.4. Exercício de prescrição
 - 3.4.1. Aspectos gerais
 - 3.4.2. Prescrição de exercício individual
 - 3.4.2.1. Aquecimento
 - 3.4.2.2. Força/Potência
 - 3.4.2.3. Equilíbrio
 - 3.4.2.4. Resistência aeróbica
 - 3.4.2.5. Alongamentos
 - 3.4.3. Dinâmicas de grupo no paciente frágil ou pré-frágil
 - 3.4.3.1. Aquecimento
 - 3.4.4. Resumo
- 3.5. Aderência terapêutica na prescrição de atividade física
 - 3.5.1. Fatores de não adesão.
 - 3.5.1.1. Fatores socioeconômicos
 - 3.5.1.2. Sistema de saúde ou de assistência
 - 3.5.1.3. Doença
 - 3.5.1.4. Tratamento
 - 3.5.1.5. Paciente
 - 3.5.2. Estratégias de aderência
 - 3.5.2.1. TIC
 - 3.5.3. Resumo
- 3.6. Avaliação das quedas em fisioterapia
 - 3.6.1. Fatores de risco nas quedas
 - 3.6.2. Diagnóstico de caídas
 - 3.6.2.1. Testes específicos para o diagnóstico de riscos de queda
 - 3.6.3. Consequências das quedas
 - 3.6.4. Restrição para prevenir quedas
 - 3.6.4.1. Efeitos secundários da contenção
 - 3.6.4.2. Contenção adaptada
 - 3.6.4.3. Restrições ambientais e verbais
 - 3.6.4.4. Tipos de contenções
 - 3.6.5. Tratamento pós-queda
 - 3.6.6. Resumo

- 3.7. Transições de cuidados
 - 3.7.1. Justificativa dos programas em transição
 - 3.7.2. Restrições nas transições de cuidados
 - 3.7.3. Do que estamos falando quando falamos de transições de cuidados?
 - 3.7.4. Um exemplo de "serviço pré-alta": transition coaches
 - 3.7.5. Avaliação da fragilidade da enfermagem na alta
 - 3.7.5.1. Técnicas de comunicação
 - 3.7.5.2. A entrevista motivacional
 - 3.7.5.3. Cuidados centrados na pessoa; objetivos de saúde da pessoa idosa

Módulo 4. Abordagem fisioterapêutica para a pessoa afetada por deficiência cognitiva

- 4.1. Introdução ao comprometimento cognitivo
 - 4.1.1. Deterioro cognitivo
 - 4.1.1.1. Definição e epidemiologia
 - 4.1.1.2. Fatores de risco
 - 4.1.1.3. Diagnóstico
 - 4.1.1.4. Tratamento
 - 4.1.1.4.1. Tratamento Não medicamentoso
 - 4.1.1.4.2. Tratamento farmacológico
 - 4.1.2. Demência
 - 4.1.2.1. Epidemiologia
 - 4.1.2.2. Patogênese e fatores de risco
 - 4.1.2.3. Manifestações clínicas
 - 4.1.2.4. Evolução
 - 4.1.2.5. Diagnóstico
 - 4.1.2.6. Diagnóstico diferencial
 - 4.1.2.6.1. Deterioro cognitivo leve: já explicado previamente
 - 4.1.2.6.2. Síndrome da confusão aguda ou delírio
 - 4.1.2.6.3. Reclamações de memória subjetiva e AMAE (alteração de memória associada à idade)
 - 4.1.2.6.4. Desordem afetiva- depressão- pseudo-demência-depressiva
 - 4.1.2.7. Gravidade da demência
 - 4.1.2.8. Tratamento
 - 4.1.2.8.1. Tratamento Não medicamentoso
 - 4.1.2.8.2. Tratamento farmacológico
 - 4.1.2.9. Comorbidade-mortalidade
- 4.2. Definição de tipos de deficiência cognitiva: possíveis classificações
 - 4.2.1. Utilidade da classificação de deterioro cognitivo
 - 4.2.2. Tipos de classificação
 - 4.2.2.1. Por grau de afetação
 - 4.2.2.2. Por curso de evolução
 - 4.2.2.3. Por idade de apresentação
 - 4.2.2.4. Por síndromes clínicas
 - 4.2.2.5. Por etiologia
 - 4.3. Causas e efeitos do declínio cognitivo
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Fatores de risco de comprometimento cognitivo
 - 4.3.3. Causas do declínio cognitivo
 - 4.3.3.1. Etiologia neurodegenerativa primária
 - 4.3.3.2. Etiologia vascular
 - 4.3.3.3. Outras etiologias
 - 4.3.4. Efeitos do declínio cognitivo
 - 4.3.4.1. Desatenção e falta de concentração
 - 4.3.4.2. Alteração da memória
 - 4.3.4.3. Alteração da Linguagem
 - 4.3.4.4. Apraxias
 - 4.3.4.5. Agnosias
 - 4.3.4.6. Alterações das funções executivas
 - 4.3.4.7. Imparidade das funções visuoespaciais
 - 4.3.4.8. Alteração da Conduta
 - 4.3.4.9. Alteração da Percepção
 - 4.3.5. Conclusões
 - 4.4. Abordagem de fisioterapia individual e em grupo
 - 4.4.1. Fisioterapia e demência
 - 4.4.2. Avaliação fisioterapêutica
 - 4.4.3. Objetivos terapêuticos
 - 4.4.4. Intervenções terapêuticas de fisioterapia
 - 4.4.4.1. Exercício físico
 - 4.4.4.2. Terapia individual
 - 4.4.4.3. Terapia grupal
 - 4.4.4.4. Fisioterapia de acordo com as fases da deficiência cognitiva
 - 4.4.4.5. Alterações de equilíbrio e marcha

- 4.4.5. Adesão ao tratamento-família
- 4.5. Adesão ao tratamento-família
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Dificuldades encontradas com usuários desorientados e/ou desconectados
 - 4.5.3. Definir estratégias para acessar o usuário desorientado e/ou desconectado
 - 4.5.3.1. Música como uma ferramenta para trabalhar com pessoas com demência
 - 4.5.3.1.1. Aplicação de música para pessoas afetadas por demência
 - 4.5.3.2. Terapia Assistida por Animais (TAA)
 - 4.5.3.2.1. Aplicação de TAA para pessoas afetadas por demência
 - 4.5.3.2.2. Estrutura das sessões
 - 4.5.3.2.3. Materiais
 - 4.5.3.2.4. O cão
 - 4.5.3.2.5. Exemplos de aplicação do TAA
 - 4.5.3.3. Ioga e Mindfulness
 - 4.5.3.3.1. Yoga
 - 4.5.3.3.2. Mindfulness
 - 4.5.3.3.3. Aplicação do Mindfulness
- 4.6. Estimulação basal
 - 4.6.1. Origem da estimulação basal
 - 4.6.2. Definição da estimulação basal
 - 4.6.3. Indicações da estimulação basal
 - 4.6.4. Princípios básicos da estimulação basal
 - 4.6.4.1. Vantagens da estimulação basal
 - 4.6.5. Necessidades básicas
 - 4.6.5.1. Requisitos da estimulação basal
 - 4.6.5.2. Áreas básicas de percepção
 - 4.6.6. Identidade corporal e ambiente
 - 4.6.7. Globalidade
 - 4.6.7.1. Comunicação.
- 4.7. Compartilhar conhecimentos, abordagem interdisciplinar para a pessoa afetada
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Modelo biopsicossocial como referência
 - 4.7.3. Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade
 - 4.7.4. Áreas de intervenção. Níveis de assistência

- 4.7.4.1. Atenção primária
- 4.7.4.2. Atenção Especializada AE
- 4.7.4.3. Atenção sócio-sanitária ASS
- 4.7.4.4. Outros profissionais
- 4.7.5. A Saúde Integrativa. Uma visão holística
- 4.7.6. Intervenção Comunitária
- 4.7.7. Conclusões

Módulo 5. Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as evidências científicas atuais

- 5.1. Anatomia e fisiologia da transmissão da dor
 - 5.1.1. Elementos periféricos
 - 5.1.2. Nociceptores
 - 5.1.3. Despolarização do nociceptor
 - 5.1.4. Sensibilização periférica dos nociceptores
- 5.2. Tipos de dores
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Temporalidade
 - 5.2.2.1. Dor aguda
 - 5.2.2.2. Dor crônica II
- 5.3. Dor e envelhecimento
 - 5.3.1. O envelhecimento
 - 5.3.2. Características do envelhecimento
 - 5.3.3. Prevalência
 - 5.3.4. Mudanças fisiológicas na Envelhecimento
 - 5.3.5. Mudanças físicas e neurológicas com impacto na cronificação da dor
 - 5.3.5.1. Diferenças na percepção da dor
 - 5.3.5.2. Aumento da inflamação crônica no envelhecimento
 - 5.3.5.3. Perturbação do ciclo circadiano no envelhecimento
 - 5.3.5.4. Neurodegeneração e implicações para a aprendizagem
 - 5.3.5.5. Depressão no idoso
 - 5.5.5.6. Sedentarismo e fragilidade nos idosos
 - 5.5.5.7. Dor subreconhecida e subtratada

- 5.4. Síndromes de dor em geriatria
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. Artrose cervical
 - 5.3.3. Neuralgia occipital
 - 5.3.4. Tonturas cervicogênicas
 - 5.3.5. Fratura vertebral devido à osteoporose
 - 5.3.6. Osteoartrose lombar e síndrome da faceta
 - 5.3.7. Estenose do canal central na coluna lombar
 - 5.3.8. Osteoartrose do quadril
 - 5.3.9. Lesão do manguito rotador do ombro
 - 5.4.10. Artrose do joelho
 - 5.5. Avaliação da dor
 - 5.6. Tratamento farmacológico da dor no paciente geriátrico
 - 5.6.1. Medicação para dor
 - 5.6.2. Aines
 - 5.6.3. Coxibs
 - 5.6.4. Paracetamol
 - 5.6.5. Metamizol
 - 5.6.6. Drogas opioides
 - 5.6.7. Fitoterapia
 - 5.6.8. Drogas adjuvantes
 - 5.7. Tratamentos fisioterapêuticos no paciente geriátrico
- Módulo 6. Atualização sobre dispositivos de assistência para a autonomia das pessoas**
- 6.1. Definição de produto de suporte
 - 6.1.1. Quadro e definição de produto de suporte
 - 6.1.1.2. EASTIN
 - 6.1.2. Quais características cada suporte de produto (P.S.) deve atender
 - 6.1.3. Sucesso no assessoramento ideal do produto de suporte
 - 6.2. Atualização os diferentes dispositivos de assistência para as atividades da vida diária
 - 6.2.1. Dispositivos facilitadores para a alimentação
 - 6.2.2. Dispositivos facilitadores para vestir
 - 6.2.3. Dispositivos facilitadores para a higiene e cuidados pessoais
 - 6.3. Atualização dos diferentes dispositivos de dissipação de pressão para prevenção da úlceras por pressão
 - 6.3.1. Sentada
 - 6.3.2. Decúbito dorsal
 - 6.3.3. Sistema de avaliação de manta de pressão
 - 6.4. Transferência
 - 6.4.1. Transferências e mobilizações
 - 6.4.1.1. Erros mais comuns
 - 6.4.1.2. Pautas básicas para o uso correto dos diferentes dispositivos
 - 6.4.2. Atualização de dispositivos
 - 6.5. Novidades nos diferentes dispositivos projetados para facilitar a mobilidade e o correto posicionamento
 - 6.5.1. Estrutura geral
 - 6.5.2. Dispositivos de mobilidade em geriatria
 - 6.5.2.1. Cadeira basculante
 - 6.5.2.2. Scooter
 - 6.5.2.3. Cadeira de rodas motorizada
 - 6.5.2.4. Assistência de relocação
 - 6.5.2.5. Andador traseiro
 - 6.5.3. Dispositivos de posicionamento em geriatria
 - 6.5.3.1. Encostos
 - 6.5.3.2. Encosto de cabeça
 - 6.6. Dispositivos personalizados para controle de andarilhos, assistência completa
 - 6.6.1. Definição de plesioassistência ou controle de errantes
 - 6.6.2. Diferenças entre telecuidado e teleassistência
 - 6.6.3. Objetivos de plesioassistência ou controle de movimentos
 - 6.6.4. Componentes do equipamento de manipulação
 - 6.6.5. Dispositivos simples de controle de movimentos para ambientes domésticos
 - 6.6.6. Adaptação do ambiente para facilitar a orientação do movimento
 - 6.6.7. Resumo

- 6.7. Produtos de apoio recreativo, tirando proveito das tecnologias atuais
- 6.8. Atualização em produtos para apoiar a acessibilidade e a remoção de barreiras arquitetônicas
 - 6.8.1. Estrutura para a remoção de barreiras arquitetônicas e acesso universal à habitação
 - 6.8.2. Produtos de suporte para a remoção de barreiras arquitetônicas no ambiente cotidiano
 - 6.8.2.1. Rampas
 - 6.8.2.2. Cadeiras de elevação
 - 6.8.2.3. Plataforma elevada inclinada
 - 6.8.2.4. Guindaste de CEU
 - 6.8.2.5. Plataforma de curta distância para elevadores de escadas
 - 6.8.2.6. Plataforma elevatória
 - 6.8.2.7. Dispositivos de escalada de escadas
 - 6.8.2.8. Escada conversível

Módulo 7. Fisioterapia em traumatologia, neurologia, assoalho pélvico e distúrbios respiratórios em idosos

- 7.1. Fisioterapia para fraturas e luxações em adultos idosos
 - 7.1.1. Fraturas de idosos
 - 7.1.1.1. Conceitos gerais de fraturas
 - 7.1.1.2. Principais fraturas dos idosos e seu tratamento fisioterapêutico
 - 7.1.1.3. Complicações mais comuns
 - 7.1.2. Luxações de idosos
 - 7.1.2.1. Introdução e manipulação imediata
 - 7.1.2.2. Principais luxações dos idosos e seu tratamento fisioterapêutico
 - 7.1.2.3. Complicações mais comuns
- 7.2. Fisioterapia na artroplastia de quadril, joelho e ombro
 - 7.2.1. Artrose
 - 7.2.2. Artrite reumatoide
 - 7.2.3. Fisioterapia na artroplastia de quadril
 - 7.2.4. Fisioterapia na fase pré-operatória
 - 7.2.5. Fisioterapia na fase pós-operatória
 - 7.2.6. Fisioterapia na artroplastia de joelho
 - 7.2.7. Fisioterapia na fase pré-operatória
 - 7.2.8. Fast-track em artroplastia de quadril e joelho
 - 7.2.9. Fisioterapia na artroplastia de ombro
 - 7.2.10. Artroplastia total anatômica do ombro
- 7.3. Fisioterapia em amputados
 - 7.3.1. Equipe multidisciplinar no paciente amputado
 - 7.3.2. Importância do conhecimento protético
 - 7.3.3. Avaliação do paciente amputado
 - 7.3.4. O fisioterapeuta no programa de reabilitação protética
 - 7.3.4.1. Fase perioperatório
 - 7.3.4.2. Fase pré-prótese
 - 7.3.5. Educação dos pacientes
 - 7.3.6. Manejo a longo prazo do paciente amputado
- 7.4. Abordagem fisioterapêutica para o paciente com AVC em fase aguda, subaguda e crônica
 - 7.4.1. Definição, classificação, detecção precoce e gestão hospitalar inicial
 - 7.4.2. Princípios orientadores em neurofisioterapia
 - 7.4.3. Escalas de medição de resultados um ACV
 - 7.4.4. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de acordo com o estágio de evolução
 - 7.4.4.1. Fase aguda
 - 7.4.4.2. Fase subaguda
 - 7.4.4.3. Fase crônica
 - 7.4.5. Gerenciamento de complicações comuns
 - 7.4.5.1. Espasticidade
 - 7.4.5.2. Contrações musculares
 - 7.4.5.3. Dor no ombro e subluxação
 - 7.4.5.4. Quedas
 - 7.4.5.5. Fadiga
 - 7.4.5.6. Outros problemas fundamentais: cognitivos, visuais, comunicativos, de deglutição, de continência etc.
 - 7.4.6. Além da alta de reabilitação
- 7.5. Novas tendências em fisioterapia para pacientes com doença de Parkinson
 - 7.5.1. Definição, epidemiologia, fisiopatologia e diagnóstico da EP
 - 7.5.2. Administração geral da pessoa com EP
 - 7.5.3. História da fisioterapia e do exame físico
 - 7.5.4. Estabelecimento de metas nas pessoas com EP
 - 7.5.5. Tratamento fisioterapêutico na EP
 - 7.5.6. Quedas na EP, em direção a um novo modelo de abordagem?
 - 7.5.7. Autogestão e informação para os cuidadores

- 7.6. Incontinência urinária e retenção urinária crônica
 - 7.6.1. Definição de Incontinência Urinária
 - 7.6.2. Tipos de incontinência urinária
 - 7.6.2.1. Classificação clínica
 - 7.6.2.2. Classificação urodinâmica
 - 7.6.3. Terapia para incontinência urinária e bexiga hiperativa
 - 7.6.4. Retenção urinária
 - 7.6.5. Fisioterapia na Incontinência urinária e retenção urinária crônica
- 7.7. Fisioterapia respiratória na EPOC
 - 7.7.1. Definição, etiologia, Fisiopatologia e Consequências
 - 7.7.2. Diagnóstico e classificação
 - 7.7.3. Manejo fisioterapeuta do paciente de EPOC
 - 7.7.3.1. Tratamento na fase estável
 - 7.7.3.2. Tratamento nas exacerbações
- 7.8. Fisioterapia respiratória em condições neurológicas
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Distúrbios nervosos associados a problemas respiratórios
 - 7.8.3. Fisioterapia para problemas respiratórios de distúrbios nervosos
 - 7.8.4. Sinais de advertência respiratória

Módulo 8. Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta na atenção geriátrica

- 8.1. Comunicação, ferramenta para o tratamento bem sucedido em fisioterapia
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.1.1. O espelho e a lâmpada
 - 8.1.2. A comunicação no contexto da relação terapêutica
 - 8.1.2.1. Definições
 - 8.1.2.2. Aspectos básicos
 - 8.1.2.2.1. Componentes
 - 8.1.2.2.2. Contexto
 - 8.1.2.2.3. Impossibilidade de não comunicar
 - 8.1.3. Códigos nas mensagens
 - 8.1.3.1. Aspectos específicos da comunicação com pacientes idosos
 - 8.1.3.2. Principais problemas na comunicação com pessoas idosas

- 8.1.3.3. A comunicação com a família
 - 8.1.3.4. A relação terapêutica como uma forma especial de interação social
 - 8.1.3.5. Modelo para treinamento de comunicação em fisioterapia
- 8.2. Luto no profissional
 - 8.2.1. Por que falar em luto?
 - 8.2.2. O que é um luto?
 - 8.2.3. O luto é uma depressão?
 - 8.2.4. Como ela se manifesta no luto?
 - 8.2.5. Como se elabora um luto?
 - 8.2.6. Como devemos reagir à perda de um paciente?
 - 8.2.7. Quando termina o luto?
 - 8.2.8. O que é um luto complicado?
 - 8.2.9. Quando você é o enlutado: primeiras ferramentas
 - 8.2.10. Quando outro é o enlutado: como acompanhar?
 - 8.2.11. Quando pedir ajuda ou consultar um psicólogo?
 - 8.3. TIC centrada no idoso
 - 8.3.1. TICs e Saúde
 - 8.3.1.1. Terminologia específica
 - 8.3.1.1.1. Tecnologia Informação e Comunicação (TIC)
 - 8.3.1.1.2. eSaúde (eHealth)
 - 8.3.1.1.3. mSaúde (mHealth)
 - 8.3.1.1.4. Telemedicina
 - 8.3.1.1.5. Wearables
 - 8.3.1.1.6. Gamificação (gamification)
 - 8.3.1.1.7. eMédico (eDoctor)
 - 8.3.1.1.8. ePaciente (ePatient)
 - 8.3.1.1.9. Saúde Digital
 - 8.3.1.1.10. Brecha Digital
 - 8.3.1.1.11. Infoxicação
 - 8.3.2. A “eFisioterapia” em geriatria
 - 8.3.2.1. A brecha digital geracional
 - 8.3.2.2. Prescrição para as TIC na fisioterapia em geriatria
 - 8.3.3. Aplicações para as TIC na no contexto da fisioterapia em geriatria

07

Estágio Clínico

Após concluir o programa online, o aluno será preparado para o período prático em um centro de excelência em fisioterapia. Para isso, terá o apoio de um orientador que o acompanhará durante todo o processo, tanto na preparação quanto nas consultas com os pacientes.





“

*Avance em seu estágio clínico em um dos
melhores centros fisioterapêuticos do país”*

A parte prática desse Mestrado Próprio Semipresencial consiste em um estágio de 3 semanas em um centro clínico de renome, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de formação prática com um especialista preceptor. Esse período permitirá atender pacientes reais ao lado de uma equipe de profissionais líderes na área de Fisioterapia Geriátrica, aplicando os procedimentos terapêuticos mais avançados para cada patologia.

Nessa proposta de capacitação, de caráter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de podológico em áreas e condições que exigem um alto nível de qualificação e que são orientadas à Habilitações específica para o exercício da atividade, em um ambiente de segurança para o paciente e de alto desempenho profissional.

Sem dúvida, é uma grande oportunidade de aprender trabalhando em um importante centro de fisioterapia, no qual é fundamental a aplicação de tratamentos inovadores para promover a recuperação e evitar a deterioração física dos idosos. Trata-se de uma nova forma de entender e integrar os processos de saúde, e um centro de referência no cenário ideal de ensino para esta experiência inovadora no aprimoramento das competências profissionais.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas da capacitação que promovem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática para fisioterapia geriátrica (aprender a ser e aprender a se relacionar).





Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

Módulo	Atividade Prática
Entendendo a fragilidade	Realizar testes atualizados para avaliar a fragilidade de diferentes tipos de pacientes
	Elaborar um plano de exercícios individuais e dinâmicos em grupo para o paciente frágil ou pré-frágil
	Desenvolver tratamento fisioterapêutico e acompanhamento pós-queda para pacientes frágeis
Abordagem fisioterapêutica da pessoa afetada por deficiência cognitiva	Conduzir terapias fisioterápicas em grupo para pacientes com deficiência cognitiva
	Desenvolver planos de fisioterapia individualizados para pacientes com deficiência cognitiva
	Realizar trabalho fisioterapêutico para pessoas com deficiência cognitiva, usando exercícios de yoga ou pilates
Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as evidências científicas atuais	Tratamento da osteoartrite cervical com base nas evidências científicas mais recentes para pacientes idosos
	Realizar um tratamento fisioterapêutico atualizado para fraturas vertebrais devido à osteoporose
	Desenvolver um plano de fisioterapia moderno para o tratamento de lesões do manguito rotador do ombro
Atualização sobre dispositivos de assistência para a autonomia das pessoas	Integrar os diferentes dispositivos de assistência para as atividades da vida diária nas atividades fisioterapêuticas
	Prestar assistência à pessoa idosa usando dispositivos de assistência para apoiar a realização de certos exercícios
Fisioterapia em traumatologia, neurologia, assoalho pélvico e distúrbios respiratórios em idosos	Elaborar os exercícios mais adequados para a reabilitação de fraturas e luxações em pacientes idosos
	Realizar o tratamento fisioterapêutico para o paciente com AVC agudo, subagudo e crônico
	Adaptar exercícios e técnicas fisioterápicas às necessidades dos pacientes com doença de Parkinson

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Para ajudar seus alunos em sua preparação acadêmica e profissional, a TECH se dispôs a ampliar os horizontes dessa Capacitação Prática, oferecendo diversos centros renomados em nível internacional, onde eles poderão colocar em prática todo o conhecimento aprendido em sala de aula. Trata-se de uma oportunidade única para os alunos continuarem a crescer em sua área, ao lado dos melhores especialistas fisioterapeutas do setor.





“

Ajude seus pacientes a manter o corpo ativo e garanta a autonomia deles nessa fase da vida, graças a este Mestrado Próprio Semipresencial”

tech 48 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?

O aluno poderá fazer esta capacitação nos seguintes centros:



Fisioterapia

Clínica Viriato

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle Viriato, 29, 28010, Madrid

Clínica especializada em Medicina Geral, Medicina Estética, Odontologia e Reabilitação Corporal

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia Esportiva
- Fisioterapia em Geriatria



Fisioterapia

Clínica de Fisioterapia Pilates Canal

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. Filipinas 44, 28003 Madrid

Centro fisioterapêutico especializado em Pilates

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Fisioterapia Esportiva



Fisioterapia

ASPAYM Principado de Asturias

País: Espanha
Cidade: Astúrias

Endereço: Av. Roma, 4, 33011 Oviedo, Asturias

Federação nacional dedicada à promoção física e mental dos pacientes

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia Neurológica
- Doenças neurodegenerativas



Fisioterapia

ACD Rehabilitación Oviedo

País: Espanha
Cidade: Astúrias

Endereço: Av. fundación príncipe de Asturias, 2, bajo 33004 Asturias

Centro de reabilitação interdisciplinar com uma abordagem transversal

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia na Abordagem de Lesão Encefálica Adquirida
- Fisioterapia em Geriatria



Fisioterapia

ACD Rehabilitación Gijón

País: Espanha
Cidade: Astúrias

Endereço: 4º B., C. Corrida, 59, 33206 Gijón, Asturias

Centro de reabilitação interdisciplinar com uma abordagem transversal

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Fisioterapia Neurológica em Doenças Degenerativas



Fisioterapia

ACD Rehabilitación Avilés

País: Espanha
Cidade: Astúrias

Endereço: C. Pablo Iglesias, Nº 13, Bajo, 33402 Avilés, Asturias

Centro de reabilitação interdisciplinar com uma abordagem transversal

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia na Abordagem de Lesão Encefálica Adquirida
- Fisioterapia em Geriatria



Fisioterapia

Fisioterapia INUA

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle Sta. Fe, 6, Local 4, 28224 Pozuelo de Alarcón, Madrid

Centro especializado em Fisioterapia, Osteopatia e Reabilitação

Capacitações práticas relacionadas:

- Prevenção, Reabilitação e Readaptação de Lesões Esportivas para Fisioterapeutas



Fisioterapia

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização do Tratamento Psiquiátrico em Crianças e Adolescentes



Clínica Montecarlo Torrent

País
Espanha

Cidade
Valência

Endereço: Avenida València, 211-11º andar,
Edifício Montecarlo, 46900 Torrent, Valência

Centro especializado em fisioterapia

Capacitações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Fisioterapia
- Fisioterapia Esportiva



Fisioterapia

Small Hauhghthon Rehab

País Cidade
México Cidade do México

Endereço: Nicolás San Juan 1319 Col. Del Valle Sur Benito Juárez

Clínica especializada em Medicina Esportiva e atendimento integral em Fisioterapia

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Fisioterapia Esportiva



Fisioterapia

Engrama

País Cidade
México Cidade do México

Endereço: Martín Mendalde 922, Del Valle Centro, Benito Juárez, CDMX. México

Centro de atendimento fisioterapêutico especializado com mais de 10 anos de experiência

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Physio Sports México

País Cidade
México Cidade do México

Endereço: Convento del Rosario No. 34, Jardines de Santa Mónica C.P. 54050. Tlalnepantla, Estado de México. México

Clínica de Fisioterapia de ponta e inovadora

Capacitações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Fisioterapia
- Fisioterapia Esportiva



Fisioterapia

Fénix Terapia Física

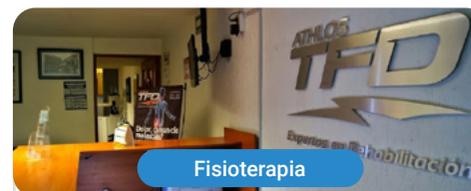
País Cidade
México Cidade do México

Endereço: Presidente Masaryk 178 Int. 201 Col. Polanco V Sección. Alc. Miguel Hidalgo C.P. 11560

Centro fisioterapêutico multidisciplinar e para a promoção da saúde óssea e muscular

Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Toluca

País Cidade
México Cidade do México

Endereço: Cerro de la Estrella 128 - 29, Xinantécatl, Metepec, Edo. de Méx

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Plene Fisis

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Anaxágoras 915, Narvarte Poniente, Benito Juárez, 03100 Ciudad de México, CDMX, México

Clínica de Fisioterapia em La Navarte

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Ecatepec

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Plaza Ecatepec, Via Morelos 172, Local C-8, Los Laureles, Ecatepec de Morelos, Méx. Junto a la zona de Comida

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Naucalpan

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Av. Gustavo Baz Prada No. 116, Col. Bosques de Echeagaray, Naucalpan de Juárez. Estado de México

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Iztacalco

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Julio García No. 14, Piso 2, San Miguel, Iztacalco, CDMX. Esq. Francisco del Paso y Troncoso

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Tiber

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Río Tiber No. 21, 3er Piso, Col: Cuauhtémoc, Del: Cuauhtémoc, CDMX

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Roma

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Guanajuato 178, 3er Piso. Roma Norte, Cuauhtémoc, CDMX

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Tlalpan

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Calle 3 Num 52, Coapa, Espartaco, Coyoacán, 04870, CDMX

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Lindavista

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Sullana 741, Col. Lindavista, Del. G.A.M. CDMX

Centros especializados em reabilitação física e esportiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Madre Teresa Centro de Rehabilitación

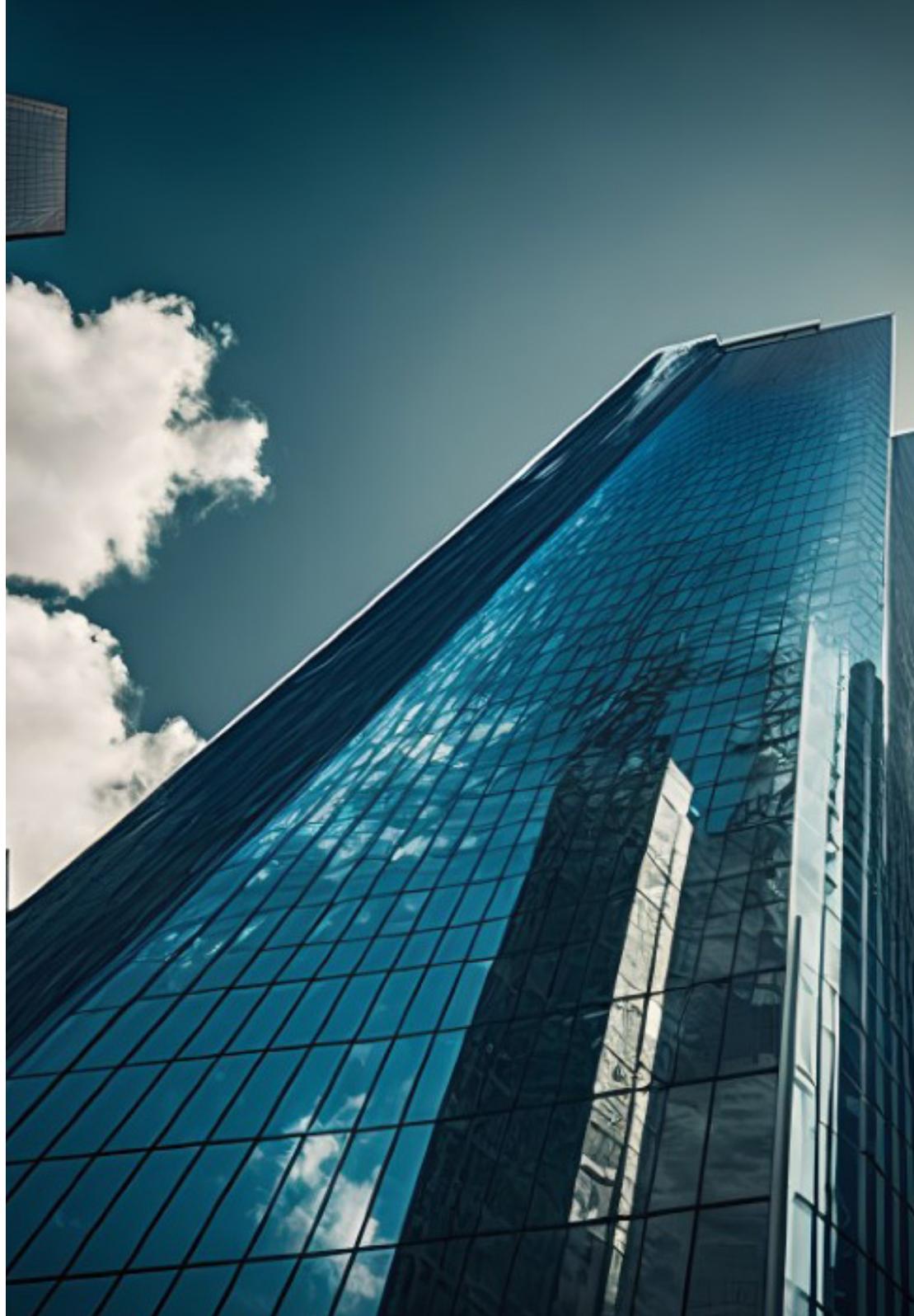
País: Argentina
Cidade: Buenos Aires

Endereço: Bartolomé Mitre 2450, Avellaneda, Buenos Aires, Argentina

Centro de Reabilitação Multidisciplinar especializado em recuperação física e ocupacional.

Capacitações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica em Medicina
- Fisioterapia em Geriatria





“

Aproveite essa oportunidade para se cercar de profissionais especializados e aprender com a metodologia de trabalho deles”

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





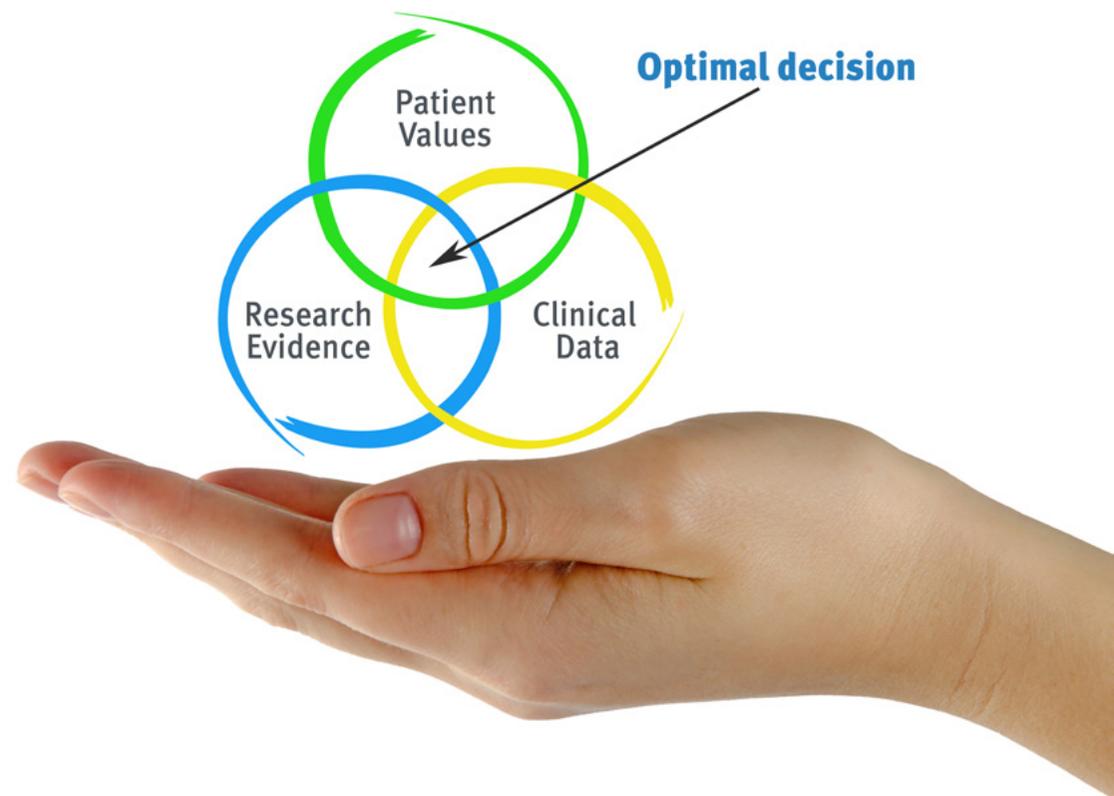
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os fisioterapeutas/profissionais de cinesiologia aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais da prática profissional da fisioterapia.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

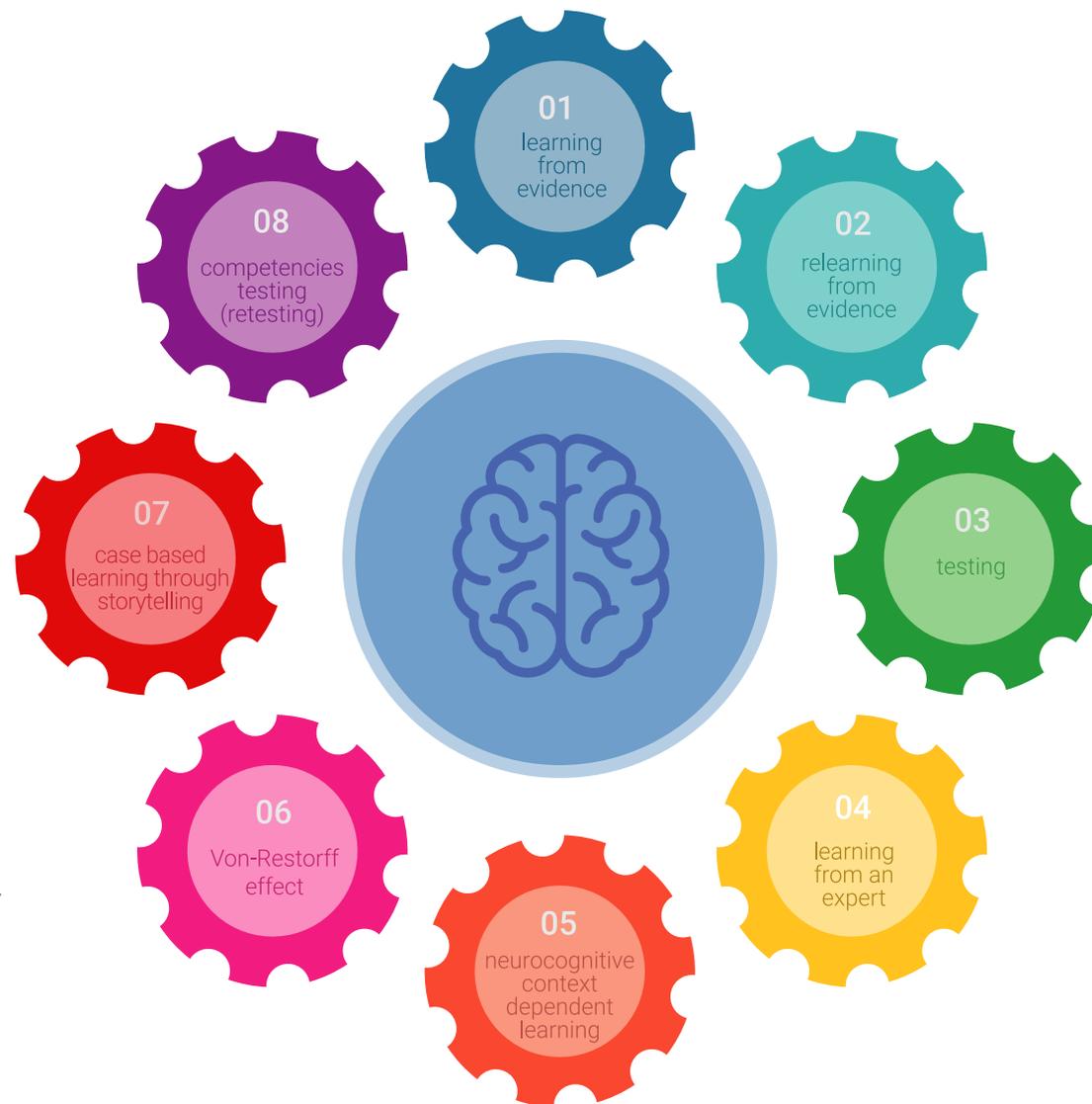
1. Os fisioterapeutas/profissionais de cinesiologia que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo ao fisioterapeuta/profissional de cinesiologia uma melhor integração com o mundo real.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O fisioterapeuta/profissional de cinesiologia aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já capacitou mais de 65.000 fisioterapeutas/profissionais de cinesiologia com um sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga manual/prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A pontuação geral do nosso sistema de aprendizagem é 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de fisioterapia em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda dos procedimentos atuais de fisioterapia/cinesioterapia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

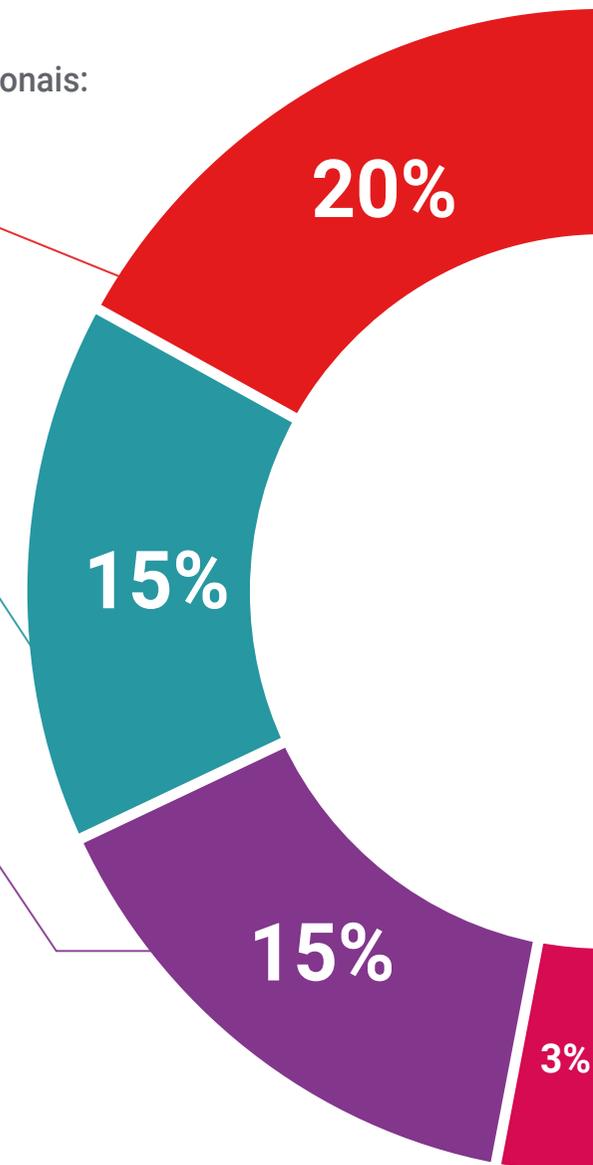
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

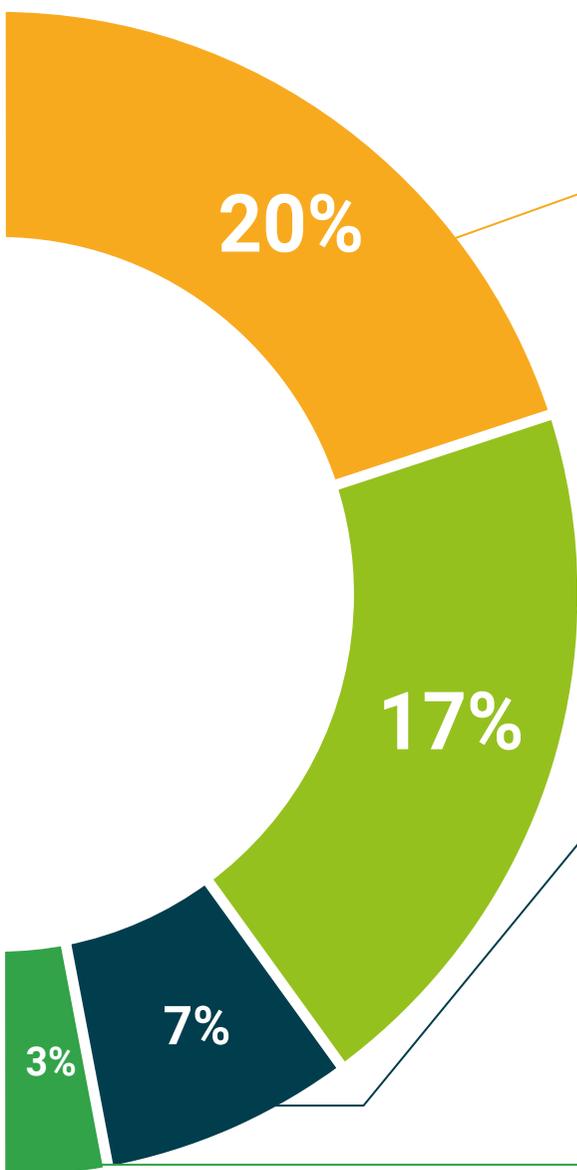
Este sistema exclusivo para a apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial de Fisioterapia em Geriatria** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

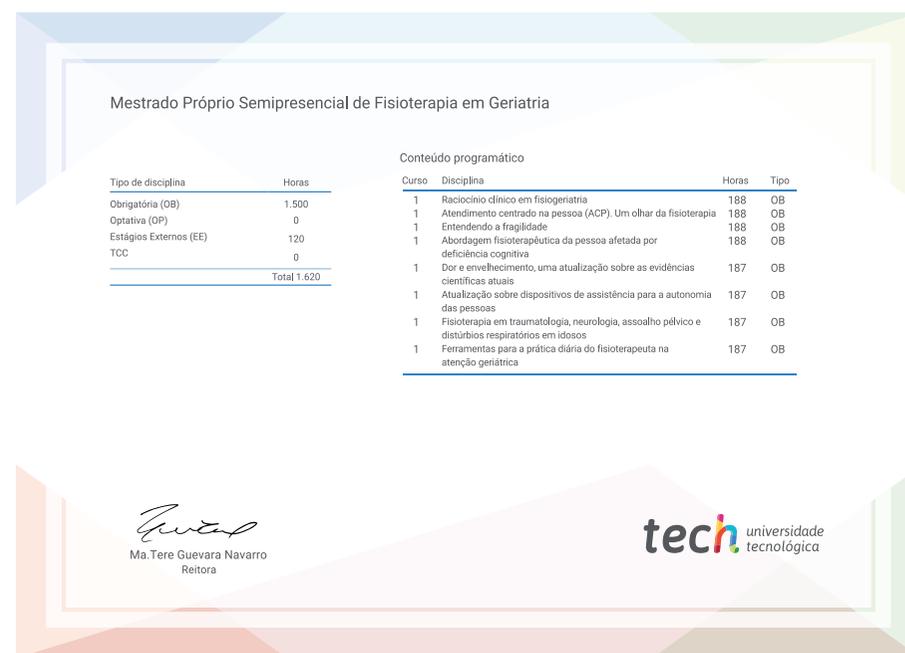
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional..

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial de Fisioterapia em Geriatria**

Modalidade: **Online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Semipresencial

Fisioterapia em Geriatria

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Fisioterapia em Geriatria

